



**XIII Simpósio de Ensino e Pesquisa em
Matemática – SEPMAT e XI Semana
da Matemática.**

16 a 18 de setembro de 2026



KAHOOT! NO ENSINO DE MATEMÁTICA: EXPERIÊNCIA NO PIBID*

Rafael Mori Machado¹
Eduarda Moraes Silva¹
Regina Litz Lamblém²
Flávio Ferreira Freitas³

RESUMO

Neste trabalho, temos como objetivo relatar e analisar uma experiência pedagógica desenvolvida no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Matemática da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), envolvendo o uso da versão gratuita da plataforma digital Kahoot!, com foco em suas contribuições para a formação inicial dos bolsistas. A atividade foi realizada com estudantes do nono ano da Escola Estadual Rui Barbosa, em Cassilândia-MS, e teve como finalidade promover a revisão e a recomposição das aprendizagens relacionadas ao conteúdo de porcentagem. Os resultados indicaram que a dinâmica interativa, a competição e o feedback imediato proporcionados pela plataforma favoreceram o envolvimento dos estudantes durante a atividade. Além disso, a experiência possibilitou aos bolsistas vivenciarem diferentes etapas do trabalho pedagógico, desde o planejamento da aula e a elaboração das questões até a manipulação do recurso tecnológico. Também lhes permitiu vivenciar, na prática, a utilização desse recurso durante a realização da atividade, articulando o planejamento à prática pedagógica. Assim, o uso do Kahoot! contribuiu de forma positiva para a realização da atividade proposta, bem como para as experiências vivenciadas pelos bolsistas.

Palavras-chave: Tecnologias digitais; Recomposição da aprendizagem; Formação docente.

1 INTRODUÇÃO

O estudo e a utilização de recursos tecnológicos integram as ações formativas do PIBID/Matemática da UEMS, articulando estudo, planejamento, prática pedagógica e sistematização das atividades. Nesse contexto, surgiu a atividade com o uso do Kahoot!.

*O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – EDITAL Nº 10/2024. Agradecemos ao apoio financeiro da CAPES aos autores.

¹Estudantes do curso de Matemática – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) – E-mail: rafaelmorimachado1960@gmail.com, eduda493@gmail.com.

² Professora Adjunta do curso de Matemática e Coordenadora de área do PIBID – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – lamblem@uems.br.

³ Professor da Educação Básica (Supervisor do PIBID) – Escola Estadual Rui Barbosa – flavio.freitas@uems.br.

O Kahoot! é uma plataforma digital de aprendizado que permite criar, hospedar e participar de jogos. Pode ser acessado por aplicativo ou navegador Web. No trabalho que realizamos o acesso foi por meio da versão livre, gratuita e disponibilizada em kahoot.com.

A ação foi realizada em fevereiro de 2026, no laboratório de informática da Escola Estadual Rui Barbosa, em Cassilândia-MS, com uma turma do 9º ano, visando revisar e fixar conteúdos de porcentagem com o apoio do Kahoot!.

Neste texto, temos como objetivo relatar e analisar a experiência pedagógica mencionada anteriormente, evidenciando as observações dos acadêmicos bolsistas e as contribuições da experiência para a sua formação docente.

2 DESENVOLVIMENTO TEÓRICO

De acordo com Bittar et al. (2008), “a verdadeira integração da tecnologia somente acontecerá quando o professor vivenciar o processo e quando a tecnologia representar um meio importante para a aprendizagem” (p. 86). Nesse sentido, o estudo e a utilização de recursos tecnológicos no âmbito do PIBID possibilitam aos bolsistas vivenciar experiências de planejamento e desenvolvimento de atividades mediadas por tecnologias, contribuindo para que sua integração à prática pedagógica se torne um processo mais natural.

Além de familiarizar os futuros professores com esses recursos, sua utilização foi planejada considerando as necessidades de aprendizagem dos estudantes identificadas pelo professor supervisor e pelos bolsistas. Nessa perspectiva, Mesquita e Bueno (2023) destacam que o uso do Kahoot! no ensino de Matemática pode contribuir para ampliar a motivação e o envolvimento dos estudantes com os conteúdos.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

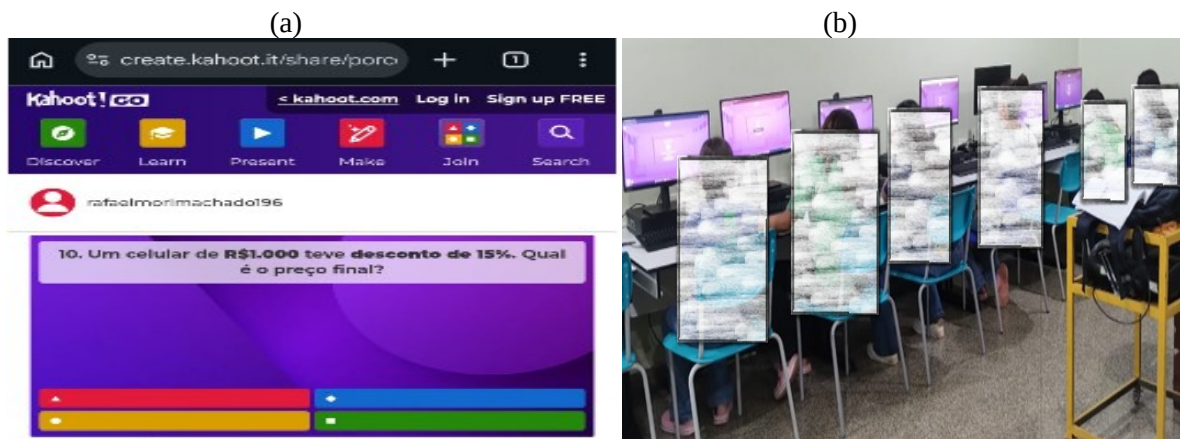
A proposta foi planejada coletivamente pela coordenação de área, professor supervisor e acadêmicos bolsistas, articulando estudo, elaboração de questões, utilização de recursos tecnológicos e prática pedagógica.

O material foi elaborado pelos acadêmicos bolsistas e pelo professor supervisor, com foco na revisão e recomposição das aprendizagens, aproximando os conteúdos matemáticos do cotidiano dos estudantes, envolvendo descontos, acréscimos, compras à vista e a prazo, investimentos e variações percentuais sucessivas. Dessa forma, abordaram situações como o valor de um produto e em seguida a aplicação de um desconto pela compra à vista ou a

quantidade total de alunos em uma turma e uma porcentagem de alunos que faltaram com uma pergunta sobre o quantitativo de alunos ausentes.

A Figura 1(a), apresenta a tela de elaboração do Kahoot!, enquanto a Figura 1(b) mostra a realização da atividade com os estudantes, que teve duração de uma hora e vinte minutos.

Figura 1 – Layout da plataforma kahoot! e realização da atividade no laboratório de informática da Escola Estadual Rui Barbosa em Cassilândia-MS.



Fonte: arquivos pessoais.

Os bolsistas participaram, juntamente com o professor supervisor, de todas as etapas, desde a elaboração e inserção das questões no Kahoot! até o desenvolvimento da atividade em sala de aula, envolvendo a aplicação, a mediação, a retomada dos conceitos matemáticos e a finalização.

Durante a atividade, o professor orientou a dinâmica e, com a participação dos bolsistas, auxiliou os estudantes a responderem ao questionário no Kahoot! e a acompanharem seu desempenho. A partir dessa experiência, os bolsistas, juntamente com o professor supervisor, observaram que o uso do laboratório de informática e da plataforma favoreceu um ambiente diferenciado, ampliando o interesse e a participação dos estudantes por meio da dinâmica de pontuação e competição. Essa observação está em consonância com Mesquita e Bueno (2023), que destacam que o uso do Kahoot! pode contribuir para ampliar a motivação e o envolvimento dos estudantes com os conteúdos matemáticos.

Os bolsistas e o professor supervisor vivenciaram desafios na gestão da turma, especialmente quanto à tentativa de alguns estudantes de copiar respostas, exigindo acompanhamento e mediação para garantir a resolução individual das questões.

A experiência proporcionou aos bolsistas uma vivência concreta da prática docente, ampliando sua compreensão sobre o uso pedagógico das tecnologias digitais e contribuindo para

sua formação. Isso pode ser observado nos depoimentos elaborados pelos bolsistas para a coordenadora de área do PIBID, em suas reflexões após a realização da atividade. Para identificação dos trechos, utilizamos as denominações Bolsista 1 (B1) e Bolsista 2 (B2), correspondentes ao primeiro autor e à segunda autora deste trabalho, respectivamente.

Um dos bolsistas destacou: “[...] durante a atividade, também pude desenvolver mais a minha capacidade de organização e planejamento” (B1, 2026), enquanto a Bolsista 2 afirmou que a experiência “nos ajudou a entender como lidar com as adversidades do cotidiano do professor” (B2, 2026). Essas considerações evidenciam contribuições da atividade para o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades relacionados ao planejamento e à atuação docente.

Essa aprendizagem também se manifesta nas reflexões sobre a condução da turma. O Bolsista 1 relatou que os desafios relacionados à gestão da turma “[...] me ajudaram a compreender melhor a importância da postura e da mediação do professor. [...]” (B1, 2026), acrescentando que “[...] cada turma se porta de uma maneira diferente, fazendo com que tenhamos uma postura diferente [...]” (B1, 2026). De forma complementar, a Bolsista 2 destacou que “[...] através destas experiências vivenciadas podemos observar e desenvolver nossas habilidades didáticas” (B2, 2026). Esses depoimentos evidenciam que a experiência possibilitou aos licenciandos compreender a importância de adequar a postura, a mediação e as estratégias de atuação às características e às necessidades de cada turma, favorecendo o desenvolvimento de suas habilidades didáticas.

Em outro trecho, os depoimentos evidenciam reflexões sobre o domínio e o uso pedagógico dos recursos tecnológicos. O Bolsista 1 destacou que, durante a realização da atividade, compreendeu a importância de “[...] ter total domínio da tecnologia trabalhada” (B1, 2026), enfatizando a necessidade de conhecer previamente o recurso tecnológico. Essa percepção é complementada pela Bolsista 2, ao afirmar que a experiência possibilitou “[...] aprofundarmos em conhecimento teórico e prático” (B2, 2026), reforçando a necessidade da articulação entre estudo, planejamento e prática pedagógica.

Para além do domínio técnico, o Bolsista 1 ressaltou que “[...] O uso do laboratório de informática e do Kahoot me permitiu perceber como a tecnologia pode ser utilizada como ferramenta de apoio ao ensino [...]” (B1, 2026). Essa reflexão demonstra que a experiência possibilitou compreender a tecnologia não apenas como um recurso a ser operacionalizado, mas como uma ferramenta que pode ser integrada intencionalmente à prática pedagógica. Essa

percepção aproxima-se das considerações de Bittar et al. (2008), para os quais a integração da tecnologia ocorre quando o professor vivencia esse processo e quando o recurso tecnológico assume uma função relevante para a aprendizagem. Nesse sentido, a experiência proporcionada pelo PIBID possibilitou aos bolsistas vivenciar, na prática, aspectos relacionados ao planejamento, à utilização e à mediação de uma atividade mediada por tecnologia.

De forma complementar, a Bolsista 2 afirmou que “[...] a utilização das metodologias ativas nos leva a refletir como é importante a utilização de ferramentas como os jogos, plataformas e as Ias [...]” (B 2, 2026), destacando a importância de diversificar os recursos e as estratégias utilizadas na abordagem dos conteúdos e se referindo a estudos teóricos desenvolvidos no âmbito do PIBID. Essa reflexão é ampliada quando a Bolsista 2 afirma que tais recursos possibilitam “[...] demonstrar o conteúdo [...] de formas dinâmicas e atreladas ao meio no qual o aluno está inserido [...]” (B2, 2026). Em conjunto, os depoimentos evidenciam que a experiência contribuiu para que os bolsistas refletissem sobre a importância do domínio dos recursos tecnológicos, da articulação entre conhecimento teórico e prático e da utilização intencional de diferentes recursos e metodologias, considerando as características e o contexto dos estudantes.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do Kahoot! possibilitou abordar os conteúdos matemáticos de forma interativa, estimulando a participação, a atenção, a revisão e a identificação de dificuldades, por meio de uma dinâmica competitiva para alcançar melhores posições no pódio.

A participação dos bolsistas no planejamento, na elaboração das questões e na realização da atividade contribuiu para o desenvolvimento de habilidades relacionadas à prática docente, ao possibilitar a vivência de todo o processo.

Além disso, a atividade resultou em materiais reutilizáveis em futuras práticas pedagógicas, como os questionários do Kahoot!. que ficaram hospedados na plataforma.

REFERÊNCIAS

- BITTAR, M.; GUIMARÃES, S. D.; VASCONCELLOS, M. A integração da tecnologia na prática do professor que ensina matemática na educação básica: uma proposta de pesquisa-ação. **Revista Eletrônica de Educação Matemática**, v. 3, n. 1, p. 84-94, 2008. Disponível em: <https://periodicos.ufsc.br/index.php/revemat/article/view/1981-1322.2008v3n1p84>. Acesso em: 17 de ago. 2026.
- MESQUITA, F. A. S.; BUENO, A. M. F. Gamificação no ensino de Matemática: revisão acerca do uso da plataforma Kahoot! no ensino fundamental. **Revista Interdisciplinar de Ensino**,

Pesquisa e Extensão, [S. l.], v. 1, n. 1, p. 75-99, 2023. Disponível em:
<https://periodicos.ifg.edu.br/riepex/article/view/56>. Acesso em: 16 de ago. 2026.